

Luiz Soares Dumont

Serrano, nasceu na Fazenda da Bocaina, nas proximidades do Distrito de Milho Verde. Filho de José Soares Dumont (conhecido como Zuza) e Maria Geralda Dumont, é o 3º de 10 irmãos.

Fez seus primeiros estudos na sua cidade natal, no Grupo Escolar João Pinheiro, e, posteriormente, cursou Humanidades, no Seminário Arquidiocesano Sagrado Coração de Jesus, em Diamantina.

Sua formação intelectual foi influenciada pelo estudo do Grego, sobretudo pela análise dos vocábulos e das chamadas “raízes gregas”, que dão origem a inúmeras palavras da Língua Portuguesa e muito auxiliam nas Ciências Biológicas, na Medicina, entre outras ciências. Registre-se, também, o estudo do Latim, em cujo campo sobressaem as declinações, a tradução e as análises morfológicas e sintáticas dos textos de Cícero, como as Catilinárias, e de Virgílio, o príncipe dos poetas romanos, como Eneida – a saga dos troianos, vencidos por Ulisses, se dirigindo à região do Lácio, onde, supostamente, fundam a cidade de Roma.

Graduou-se em Administração de Empresas pela Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais- UFMG, em 1968.

Sua experiência profissional desenvolveu-se especialmente junto à Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, com atuação diversificada nas áreas de: Benefícios Assistenciais, Administração e Manutenção Predial, entre outras. Exerceu, também, o cargo de Diretor da Fundação Forluminas de Seguridade Social – FORLUZ, importante instrumento da política de recursos humanos da Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig e das suas subsidiárias, tendo se aposentado junto à instituição.

Na condição de dirigente da FORLUZ, foi um dos coordenadores da implantação do Plano de Saúde de Auto-gestão, destinado à cobertura de despesas médicas a empregados e aposentados da Cemig e seus dependentes, à época chamado “Pro Saúde”, atual “Cemig Saúde”.

Em 1.999, bacharelou-se em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, quando teve a honra de ser escolhido por seus colegas formandos como “Nome de Turma”, distinção, até então, só concedida a um dos destacados professores da turma.

Inscrito regularmente na Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Minas Gerais, exerce a advocacia, notadamente, na área do Direito Penal.

No campo cultural, tem participado de diversas iniciativas, destacando-se a de criação do Coral Crescere, constituído por ex-alunos dos Padres Lazaristas nos Seminários de Diamantina, do Caraça e de Mariana, composto, portanto, só por naipes masculinos, único do gênero em Minas Gerais, com sede no Caraça, embora todos os seus membros residam em Belo Horizonte. A finalidade/especialidade do Coral Crescere é a preservação e a divulgação da música sacra em latim – tanto da Música Polifônica, como do Canto Gregoriano -; Igrejas do circuito da Estrada Real, como Diamantina, Serro, Conceição do Mato Dentro, Sabará, Catas Altas, Mariana e Ouro Preto, têm recebido o Coral Crescer para concertos e/ou celebrações litúrgicas. Na mesma linha, as iniciativas de coordenação da Comissão Pró-encontro e Integração da Família Dumont; de pesquisa e catalogação da Árvore Genealógica da Família Dumont, desde a chegada ao Brasil, em 1.823, do Francês Vitor Honorée Dumont, o ancestral da linhagem e irmão de François Honorée Dumont, este avô de Alberto Santos Dumont, Pai da Aviação, título a que fez jus pela construção do 14-Bis, primeira aeronave com motor e hélice que voou por uma distância de 60 m (a 3 m de altura do chão) na França, em 23 de outubro de 1906.

Na vertente da participação comunitária ligada às suas raízes, integra entidades sediadas no Serro, como o Clube do Cavalo, a Cooperativa dos Produtores Rurais do Serro e o Sindicato dos Produtores Rurais do Serro, do qual já foi Vice-Presidente, bem assim, instituição sediada em Belo Horizonte - a Associação dos Amigos do Serro- AASER, voltada para ações nas áreas: de cultura; meio ambiente, educação e turismo; saúde; desenvolvimento e assistência sociais; e promoção de eventos e integração. Junto à AASER, atuou como Diretor Financeiro, no biênio 2012/2014, sendo o atual Presidente da mesma associação, biênio 2014/2016. Atualmente coordena a edição, pela AASER, de uma revista comemorativa dos 300 anos – 1.714/2.014 da elevação da Vila do Príncipe do Serro Frio.

Belo Horizonte, novembro de 2015.